



# Masu a Asomi

**Boletim Informativo da UniRovuma**

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique

secretariageral@unirovuma.ac.mz

Tel. (+258) 840731777



Coordenador: António Pereira

Setembro | Outubro de 2021

Ano 2

18ª | 19ª Edição

Editor: Vasco da Gama

## SEGUNDO O PROF. CATEDRÁTICO SEVERINO NGOENHA

# As universidades não estão para produzir enciclopédias ambulantes

O Magnífico reitor da Universidade Técnica de Moçambique (UDM), Prof. Catedrático Severino Ngoenha, defende que as universidades não podem continuar a produzir o que chamou de enciclopédias ambulantes, mas sim o conhecimento na base de pesquisa e investigação.



Magnífico Reitor da UDM, Prof. Catedrático Severino Ngoenha e o Magnífico Reitor da UniRovuma, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos.

**N**goenha falava, em Nampula, num seminário de capacitação de docentes da Universidade Rovuma (UniRovuma), organizado por esta instituição e cujo lema foi *Docência Universitária Hoje: Desafios e Perspectivas*.

Para o Prof. Ngoenha, as universidades estão inseridas em sociedades que, apesar das suas naturais diferenças, devem encontrar soluções para inúmeros problemas que apoquentam esses aglomerados populacionais.

**As universidades e as sociedades devem constituir e**

**cimentar uma relação intrínseca e estabelecer uma dimensão societal extremamente importante,** disse o Prof. Ngoenha.

Ngoenha entrou nos anais históricos da criação das primeiras universidades no mundo, afirmando que desde os anos 1300, altura que se supõe ter surgido a primeira universidade, na Europa, a esta parte o ensino superior sofreu o que considerou de **grandes metamorfoses**.

Desde esse período aos anos que se seguiram, de acordo com o orador, a preocupação da humanidade foi a de

disseminar o conhecimento científico, muitas vezes através da Igreja, entidade considerada apropriada para incutir nas pessoas a ciência, o saber e os bons modos de convivência em comunidades.

Com o intuito de disseminar conhecimentos a um nível mais superior, a Igreja, segundo o Prof. Severino Ngoenha, criou aquilo que se chamou de **universidades suspeitas**, controladas por esta mesma instituição religiosa.

**Entrava-se numa nova era de aprendizagem, o qual exigia um enorme exercício, sendo um deles a definição do papel do**

**professor na sala de aula**, explicou Ngoenha, acrescentando que é na senda dessa nova realidade que surgem outras exigências, próprias do ensino superior e que vão aumentando ao passar do tempo. De acordo com Severino Ngoenha, o professor universitário nunca pode entrar na sala de aula para relembrar o que está escrito, como se faz

actualmente, mas incorporar todos os intervenientes no processo e partilhar os resultados das investigações.

Segundo a fonte, ensinar numa Universidade significa lançar-se à investigação, à produção do conhecimento entre os professores e estudantes e aproveitá-lo para o bem das comunidades.

**A qualidade do ensino depende de arbitragem e não do professor**, rematou Ngoenha, sublinhando que **é preciso que mudemos de mentalidade; o professor não é detentor absoluto do saber, incluamos os estudantes no nosso trabalho de produção do saber.**

## INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIROVUMA

# Os acordos de cooperação que assinamos têm foco em objectivos concretos

- Segundo o Magnífico reitor da instituição, Prof. Doutor Mário Brito dos Santos

O reitor da Universidade Rovuma, Prof. Mário Jorge Brito dos Santos, considera que os acordos de parceria que a instituição assina com outras de ensino superior e algumas entidades privadas e públicas estão focalizados para objectivos concretos e que produzam resultados para o desenvolvimento da academia em todas vertentes. "Não assinamos acordos só por assinar; assinamo-los para termos resultados concretos", palpáveis, disse o reitor, numa entrevista ao boletim informativo Masu a Asomi. Siga os trechos mais significativos da conversa:

**Magnífico, pouco depois da criação da UniRovuma e a nomeação do seu corpo directivo, este envolveu-se em esforços visando a sua internacionalização. Que resultados concretos a instituição está a conseguir desse exercício?**

Eu acho que a internacionalização ajuda a Universidade a aprender e perceber o que está a acontecer lá fora e esta faz chegar a sua mensagem sobre as suas acções de desenvolvimento para além-fronteiras. Internacionalizando a Universidade faz com que a mobilidade do corpo docente e discente ajude, de certa forma, a aumentar os conhecimentos das partes, ajude a diversificar a forma de vermos e apresentarmos certos conteúdos. Esse processo trás

vantagens na medida em que conseguimos apoios para capacitação e formação dos nossos docentes, para a mobilidade de estudantes de fora para cá e vice-versa. Por exemplo, há universidades que manifestaram interesse em trazer seus estudantes e ficarem um semestre ou mais a aprofundarem os seus conhecimentos em língua portuguesa. Refiro-me às Universidades de Macau e Leipzig, na Alemanha. No lugar de mandarem tais estudantes a Portugal, Brasil ou Cabo Verde, como

tem sido habitual, viriam a Moçambique, teriam uma integração nas aulas desta língua e sairiam daqui com créditos que



justificassem a continuidade deles lá, nos seus países.

### **Para quando se perspectiva a vinda deles?**

Se não fosse a pandemia de Covid-19, a qual está a atrapalhar tudo que projectamos para o nosso crescimento e aceitação, neste momento estaríamos a concluir o acordo com a Universidade de Macau nesse sentido. Com a de Leipzig, o que falta é a operacionalização do acordo existente.

### **Quem custearia as despesas inerentes a todo esse processo?**

Eles próprios iriam mobilizar os fundos junto de seus parceiros para este tipo de parcerias. E digo, com toda franqueza, que isto seria muito bom para a nossa instituição.

### **A mobilidade vai abarcar, apenas, os discentes?**

Não! Os docentes destas universidades querem fazer pesquisas conjuntas, com os nossos docentes. A Universidade de Leipzig disponibilizou, recentemente, passagens aéreas para três docentes nossos de língua portuguesa. Eles estavam na Alemanha a participar em actividades académicas e discutiram outros passos que permitam que, futuramente, os nossos professores se desloquem àquele país europeu para leccionar durante um determinado período.

### **Sabendo-se que tudo envolve custos, já foram estimados os montantes que serão envolvidos nessa mobilidade, a concretizar-se?**

Não... não posso adiantar nada em relação a isso, pois foi concebido como passo posterior deste projecto, o qual já devia estar em execução caso não fosse a situação que estamos a atravessar, a pandemia de Covid-19. Mas, existem outras vantagens diferentes desta, por exemplo, na área de Educação. Para isso, os alemães tinham pago duas passagens para os nossos docentes irem participar no Seminário Internacional de Verão. Na área de Sociologia e Meio Ambiente havia,

igualmente, a possibilidade de dois dos nossos docentes se deslocarem à Alemanha, mas a intenção foi cancelada por conta da Covid-19. Por isso, a nossa internacionalização vai pôr toda a máquina académica em movimento, tanto de cá para lá, e vice-versa. Neste processo haverá troca de saberes, transferência de conhecimentos, desenham-se projectos que possam ajudar e contribuir para o engrandecimento da nossa Universidade.

### **Magnífico reitor está a dar-nos a sensação de que a internacionalização da UniRovuma centra-se apenas à Alemanha e Macau...**

Nada disso! Estamos virados para outros países, outros continentes. Mas, deixe-me explicar a razão de nos ocuparmos mais a falar da Alemanha. Eu, pessoalmente, conheço a Alemanha, vivi e formei-me lá. Fiz a licenciatura, o mestrado e o doutoramento naquele país, respectivamente, nas Universidades de Leipzig, Bayreuth e Dresden. Isso constitui uma mais-valia e capital que devemos aproveitar e explorar. Ainda mantenho comunicação com as universidades onde estudei. Por outro lado, temos contactos com outros países europeus, como Portugal. Temos acordos com a Universidade de Coimbra, com a Nova de Lisboa e de Aveiro. Há uns acordos que transitaram da antiga UP e outros que necessitam de ser actualizados. Em Lisboa, assinamos um acordo com o ISCTE, o qual nos vai trazer múltiplas vantagens.

### **Que múltiplas vantagens se esperam, Magnífico reitor?**

Sabemos que Moçambique situa-se numa região propensa a ocorrência de ciclones, de inundações, de catástrofes naturais originadas por mudanças climáticas. O nosso país precisa de peritos locais formados em acções de ajuda humanitária. Em parceria com o ISCTE, a UP – Maputo, a Universidade Púnguè, a de Cabo Verde, algumas do Brasil e Angola constituiu-se um consórcio de universidades públicas, o qual vai

permitir-nos formar tais peritos em conjunto ao nível de mestrado. Será um mestrado muito especializado, em que os formandos viverão, de perto, aquilo que são situações específicas de cada país.

### **Que requisitos as universidades devem obedecer para a sua elegibilidade?**

O programa Erasmus Mundus está a gerir um fundo europeu e uma das premissas, se possível, é a cooperação entre as universidades europeias entre si e entre estas e outras do mundo. Ao abrigo desta parceria com o ISCTE os nossos estudantes vão beneficiar destas bolsas, o que lhes vai permitir deslocar-se para outros países a fim de terem aulas práticas no terreno. Falando dos requisitos, eu diria que são todos aqueles exigidos a uma instituição que se preze como tal, com mais incidência para a documentação, a sua existência legal.

### **Já foram feitos trabalhos exploratórios que conduzam a implementação desse projecto, na base do acordo que existe com o ISCTE?**

Infelizmente nada se fez na base desse projecto..., mas este destina-se a formar especialistas que se ocupem das pandemias, de catástrofes nacionais ou internacionais; tudo que tenha a ver com acção humanitária. Portanto, é um mestrado direccionado para ajudar a resolver os problemas resultantes desses desastres. Muitas vezes, as ajudas, os apoios, existem, por isso os fundos disponíveis devem ser direccionados a pessoas concretas e abalizadas, peritas neste tipo de situações.

### **O projecto está a ter acolhimento por parte dos governos dos países visados?**

Sim, sim! É um acolhimento extraordinário, tanto que o que se espera é mesmo conseguir-se esses fundos para que o curso inicie. Iniciando o curso, o acolhimento do mesmo vai atingir outros patamares.

Por exemplo, já nos aproximamos ao Centro de Refugiados de Marratane e este expressou o seu total apoio; falamos com as organizações de ajuda humanitária que actuam em Cabo Delgado e Nampula, e a recepção foi ótima.

### **Magnífico reitor, a África está excluída deste projecto de internacionalização da UniRovuma?**

De forma alguma! Estamos em contactos muito avançados com as universidades malawianas e as áreas que privilegiamos têm a ver com a agro-pecuária, a linguística Bantu e o ensino à distância. Com a África do Sul e Zimbabwe vamos nos centrar,

numa primeira fase, no ensino à distância e outras áreas. Temos acordo com a Universidade Pedagógica de Maputo, estamos a preparar uma cooperação mais vasta com a Eduardo Mondlane (UEM), temos parcerias com as Universidades Púnguê, Save, Licungo e Lúrio e todas estão abertas ao estreitamento da parceria. Por isso, as universidades africanas têm o seu espaço. Existimos a pouco tempo como universidade, por isso não é possível que tudo aconteça ao mesmo tempo. Mas, também, não queremos assinar acordos só por assinar; queremos assiná-los para colhermos resultados palpáveis.

Então, sempre procuramos ver qual é o foco, o que existe de concreto que nos leve a assinar um acordo. É importante sublinhar que com a UP – Maputo temos um acordo privilegiado, pois ela continua a prestar-nos suporte académico e, até, administrativo, em muitas áreas. A UP – Maputo abre-nos aquilo que são as fronteiras da nossa internacionalização e gostaria, aqui, de destacar o empenho do próprio reitor, o Prof. Jorge Ferrão, o qual nos tem acarinhado em todos momentos; é de lá onde viemos, sendo a relação muito mais intensa do que com as outras instituições de ensino superior.

## **UniRovuma suspende estudantes por tentarem subornar docente**

**A Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Rovuma acaba de suspender mais de dez estudantes do curso de Ensino Básico, em regime à distância, por tentarem subornar uma docente sua a fim de lhes facilitar a aprovação na disciplina que esta leccionava.**

Trata-se, segundo um comunicado da Direcção de Académica da referida Faculdade, de 12 estudantes do terceiro ano do curso de Ensino Básico, do Centro de Recursos e de Ensino à Distância da vila municipal de Ribáuê.

Estes estão suspensos por um período de três anos, incluindo o ano em que praticaram este acto, ficando anuladas todas as notas do ano académico em que cometeram a infração.

O Magnífico reitor, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, autorizou a Direcção Académica da FEP a tomar esta medida, a qual é vista como necessária para disciplinar algumas mentes que se envolvem, ou tentam envolver-se, em actos corruptos ao nível desta jovem Universidade.

Os estudantes suspensos são, designadamente: André Isidro, Cidália Jamissone, Eunice Mino Baptista, Faurida Vasco Albino Muannota, Hortência Tambo, Issufo

Assane, Lucrécia Filomena da Costa, Messe Captine Machaieie, Pelágio Muapassa, Sabina Sábado, Samuel João e Vanda Horácio Xavier.

Estes tentaram subornar a docente de Didáctica de Ciências Sociais, cujo nome não apuramos, nem a natureza da artimanha com que estes procuravam ludibriar a professora.

Este é um exemplo raro de coragem no seio dos docentes, facto que deve ser seguido por outros, para salvaguardar o bom nome da instituição.

### **FICHA TÉCNICA**

#### **UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO**

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: [gcc@unirovuma.ac.mz](mailto:gcc@unirovuma.ac.mz) | Nampula-Moçambique

**Coordenador:** António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

**Nampula:** Vasco da Gama, Madania Nuro, Leonel Quenala e Alzira Giramo

**Extensão de Cabo Delgado:** Diamantino Wahon

**Extensão do Niassa:** Beni Chaúque e Geraldina Gueze

**Periodicidade:** Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

**Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO**



# A abundância de riquezas desestabiliza países em desenvolvimento

O economista moçambicano Ibraimo Hassane Mussagy considera que a abundância de riqueza nos países pobres é considerada não como uma bênção, mas uma maldição e foco para o surgimento de conflitos internos sangrentos e intermináveis.

O Prof. Doutor Ibraimo Mussagy, docente da Universidade Católica de Moçambique (UCM), falava em Nampula, numa palestra subordinada ao tema *A Importância da Diversificação das Exportações*, realizada no Campus da Universidade Rovuma, no quadro do lançamento do seu terceiro livro, intitulado *Economia de Moçambique e os Desafios da Nova Crise*.

Para o Prof. Mussagy, essa abundante e diversificada riqueza tem originado, nos países pobres, guerras, des governação, o aumento da pobreza, instabilidade política e social e outros males que condenam os respectivos povos à miséria e sofrimento totais.

Sem apontar países específicos, Ibraimo Mussagy acrescentou que, nalguns casos, esse fenómeno ocorre com a complacência das próprias lideranças, contribuindo para o desfasamento do poder e anarquia na governação.

Falando sobre a importância da diversificação das exportações, a fonte recuou para 2015, afirmando que, na altura, Moçambique enfrentou desafios como consequência da crise financeira internacional.

**As contas externas agravaram os seus défices e houve dificuldades de se preservarem níveis de reservas externas aceitáveis,** explicou Mussagy, acrescentando que no actual contexto, devido a Covid-19, o mesmo poderá acontecer devido à queda dos preços dos principais produtos nos mercados

internacionais e as interrupções no sector produtivo nacional.

**Daí que se torne importante promover exportações e diversificar a economia,** ajuizou o economista, adiantando que normalmente, os países que exibem poucos produtos de exportação, frequentemente sofrem de instabilidade de exportação decorrente da demanda global inelástica e instável.

**A diversificação das exportações é uma forma de aliviar essas restrições específicas,** precisou, tendo sublinhado que em Moçambique, os níveis de altos de concentração das exportações tornam o país muito vulnerável a choques externos cíclicos, associados às flutuações de preços dos produtos primários.

Segundo o Prof. Ibraimo Mussagy, em 2003 a balança comercial de Moçambique melhorou devido às exportações da MOZAL, pois cerca de 57 por cento correspondiam aos lingotes de alumínio. As exportações da MOZAL contribuíram para que o país crescesse com taxas invejáveis a rondarem entre 8 a 13 por ao ano.

Na visão deste economista, a balança comercial continua a ser influenciada pelas exportações provenientes dos grandes projectos e, devido à essa estrutura, em 2015 Moçambique foi duramente afectado em resultado da redução dos preços dos principais produtos.

As políticas que podem reverter este cenário, a médio prazo, passam pela

implementação de uma política industrial, que promova, diversifique e alargue a base produtiva, tendo em vista a substituição das importações, de acordo com o Prof. Mussagy.

Entretanto, os fundos resultantes da venda do *Economia de Moçambique e os Desafios da Nova Crise* reverterão a favor da população deslocada por conta das acções terroristas em Cabo Delgado.

Com 175 páginas, distribuídas por sete capítulos, a obra é prefaciada pelos reitores da UCM e da Universidade Pedagógica do Maputo, respectivamente, o Padre Filipe Sungo e o Prof. Doutor Jorge Ferrão. A mesma conta com o posfácio do conhecido político, economista e Presidente do Conselho

de Administração do Standard Bank e da Cervejas de Moçambique, Dr. Tomás Salomão.



## FEP inicia segunda edição do Mestrado em Psicologia das Organizações

A Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) da Universidade Rovuma iniciou a segunda edição do curso de Mestrado em Psicologia das Organizações, exercício para o qual estão envolvidos cerca de vinte estudantes.



Segundo dados da FEP, os mestrandos são, maioritariamente, docentes e funcionários da UniRovuma e suas extensões, os quais serão submetidos, durante 20 meses, a aulas presenciais e virtuais em torno de matérias constantes do respectivo programa curricular.

O Prof. Doutor Mussa Bacar, coordenador do curso, disse a este boletim informativo que as aulas são ministradas em três dias semanais, especificamente às sexta, sábado e

domingo, envolvendo não apenas funcionários da instituição, como também outros interessados e que tenham feito a Licenciatura nesta área.

Em relação aos docentes que vão ministrar as aulas, o número existente ao nível da UniRovuma não é suficiente, havendo a necessidade de se contratar professores fora do quadro para colmatar a lacuna existente.

O curso devia ter iniciado no primeiro semestre do presente ano, mas o seu arranque conheceu vários adiamentos na sequência da falta de estudantes, pois não se conseguia cobrir o número de vagas existentes, que era de 30.

Neste momento, inscreveram-se 19 mestrandos, alguns com a situação de matrícula completamente regularizada e outros em curso, esperando-se que todos consigam e frequentemente, normalmente, as aulas.

### Tome medidas para se proteger e aos outros



Lave suas mãos e ensine outras pessoas



Use máscara e troque-a todos os dias



Evite contacto social com pessoas



Cubra sua boca na tosse ou espirro

EM COORDENAÇÃO COM A FEMOZ

## UniRovuma vai introduzir mestrado em Segurança Alimentar e Nutricional

A Universidade Rovuma (UniRovuma) poderá introduzir o curso de Mestrado em Segurança Alimentar e Nutricional no contexto de riscos de desastres e mudanças climáticas.



Este facto foi tornado público, recentemente, num *workshop* de apresentação do currículo do programa de Mestrado em Segurança Alimentar e Nutricional no Contexto de Riscos de Desastres e Mudanças Climáticas, realizado no *Campus* Universitário de Napipine. O mestrado será introduzido no quadro do projecto FEMOZ (Fortalecimento da Resiliência dos Sistemas Alimentares Rurais), o qual visa desenvolver capacidades locais, garantir a ampliação e o escalonamento dos resultados de pesquisas em curso, realizadas por este organismo.

Segundo o Prof. Doutor Pompílio Armando Vintuar, director da Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA), o mestrado vai formar profissionais qualificados e de elevado nível para fortalecerem a resiliência de sistemas alimentares nas zonas rurais no contexto de mudanças climáticas.

O mesmo vai permitir, ainda, que estes tenham a capacidade de gerir

riscos e desastres que de forma cíclica e contínua têm assolado Moçambique, deixando a sua população cada vez mais vulnerável aos eventos extremos.

Vintuar acrescentou que a introdução desta área de formação justifica-se, igualmente, pelo facto de na região Norte do País persistirem elevados índices de desnutrição crónica, apesar de ela apresentar extensas zonas propícias à prática agrícola e condições agro-ecológicas adequadas.

### O que é FEMOZ

Para aumentar a capacidade de resposta das famílias moçambicanas, o projecto FEMOZ pretende contribuir para o fortalecimento dos sistemas alimentares rurais que consistem de um domínio externo (incluindo as dimensões de disponibilidade de alimentos, preços, mercados e propriedades dos produtos, marketing e regulamentação), bem

como um domínio pessoal (as dimensões de acessibilidade, conveniência e desejo), ambos considerados no contexto de riscos de desastres e mudanças climáticas.

O projecto FEMOZ tem como áreas de estudo três distritos, nomeadamente, Ribaué - na província de Nampula, Búzi - Sofala - e Moamba - Maputo. Ele envolve uma equipa multidisciplinar de académicos e instituições de pesquisa de Moçambique e Alemanha.

Para além da UniRovuma, a equipa de Moçambique é constituída pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM), que trabalha em parceria com o SETSAN e o Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD).

Na Alemanha a equipa é constituída pelo Instituto de Tecnologia e Recursos da Universidade Técnica da Colónia e o Frankenfoerder Forschungs Gesellschaft (FFG). O projecto é financiado pelo Ministério Alemão de Agricultura.



## UniRovuma e Ethale Publishing selam Memorando de Entendimento

A Universidade Rovuma e a Ethale Publishing selaram um Acordo de Entendimento, através do qual as duas partes estabelecem parcerias no quadro da implementação do projecto *Quem somos*.

Ao abrigo deste entendimento, a Ethale Publishing vai recrutar 60 voluntários para o treinamento de editores de língua Emakhuwa, através do programa AfroCuration, implementar sessões para a formação em massa com vista ao lançamento de conteúdos em Emakhuwa na Wikipédia.

Propõe-se, igualmente, a assegurar condições de trabalho e incentivar os facilitadores na realização das suas actividades, realizar campanhas de sensibilização e divulgação de conteúdos em Emakhuwa junto dos leitores, por meio das rádios comunitárias, redes académicas,

escolares e sociais, eventos digitais e antologias literárias, entre outras acções.

Por sua vez, a Universidade Rovuma disponibilizará facilitadores para capacitar os voluntários em matéria de escrita da língua Emakhuwa, fazer o acompanhamento do trabalho dos voluntários, através da supervisão e revisão dos textos e conteúdos produzidos.

A UniRovuma irá, também, colaborar na socialização desta iniciativa junto dos estudantes e das comunidades e coordenar a discussão de estratégias para a sustentabilidade da produção e

inserção de conteúdos em Emakhuwa na Wikipédia.

Ambas as partes devem divulgar, com vista a promoção das suas actividades, as acções implementadas no âmbito deste entendimento, bem como outras, respeitando os limites da confidencialidade da propriedade intelectual.

Rubricaram o acordo, o Prof. Doutor Felizardo António Pedro, director-adjunto de Pesquisa, Extensão e Inovação na Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS), pela UniRovuma, e o Mestre Jemusse Cacinda, pela Ethale Publishing.

PREVINA-SE DO **CORONAVÍRUS**

**USE MÁSCARA. SALVE VIDAS**



### PREVENÇÃO



Lavar as mãos



usar máscara



ficar em casa



protege  
os mais  
vulneráveis



desinfecção

É IMPERATIVO QUE **SIGA À RISCA AS RECOMENDAÇÕES** DAS ENTIDADES OFICIAIS



## Faculdade de Direito aproxima-se aos órgãos de administração da justiça

A Faculdade de Direito (FADIUR) da Universidade Rovuma (UniRovuma) está a encetar esforços no sentido de aproximar os estudantes em formação nesta área aos órgãos de administração de justiça baseados em Nampula.

A intenção foi manifestada pelo director da FADIUR, Prof. Doutor Arcénio Cuco, falando à margem duma palestra realizada, recentemente, no Campus

Universitário de Napipine, alusiva ao Dia do Advogado Moçambicano. Cuco explicou que a UniRovuma quer aproximar os estudantes a quem trabalha, diariamente, com

aspectos jurídicos, de Direito, por isso há todo esforço de ambas as partes em ver materializado este desiderato. A FADIUR e a OAM assinaram, em Abril passado, um Memorando de Parceria Institucional, sendo a realização conjunta da palestra, que decorreu sob o lema *O Papel do Advogado no Contexto da Pandemia*, um exemplo evidente da materialização do acordo.

**Queremos aproximar os estudantes da FADIUR a quem trabalha todos os dias com o Direito. É necessário que haja uma relação clara entre a teoria e prática e isso só se pode fazer**



Foto de cima: Josimar C. S. Camissa, presidente do Conselho Provincial da OAM.  
Foto da direita: Director da FADIUR, Prof. Doutor Arcénio Cuco.

**com uma aproximação entre essas diferentes instituições de justiça no País**, sublinhou o Prof. Arcénio Cuco.

Num outro passo da sua intervenção, o director da FADIUR propôs a construção do que chamou de **clínica jurídica**, onde os estudantes poderão conciliar a teoria e a prática, através da realização de julgamentos fictícios, de modo a incuti-los os diferentes passos que se dão quando se está diante de um processo judicial.

Para Arcénio Cuco, a clínica poderá a melhorar a qualidade dos graduados em Direito, visto que, na opinião do director da FADIUR, há uma

tendência, nos últimos anos, de se questionar a competência dos recém-formados.

Por seu turno, o Presidente do Conselho Provincial da Ordem dos Advogados, doutor Josimar Camissa, afirmou que o objectivo da palestra era o de tentar transmitir aos estudantes da UniRovuma o que é ser advogado e a sua importância na sociedade.

Para além do director da FADIUR e do Presidente do Conselho Provincial da Ordem dos Advogados participaram na palestra outros profissionais do ramo, chefes de departamentos da UniRovuma, estudantes e outros convidados.



/Universidade-Rovuma



/universidade-rovuma



www.unirovuma.ac.mz

# CONVITE AO LEITOR

**O boletim informativo  
*Masu a Asomi*  
completa, no dia 16 de  
Março próximo, o seu  
segundo aniversário  
desde que o primeiro  
número chegou às  
mãos dos leitores  
nessa data, a qual  
coincidiria com a  
abertura oficial das  
aulas na jovem  
Universidade Rovuma.**

**Sugestões & Críticas**

[gcc@unirovuma.ac.mz](mailto:gcc@unirovuma.ac.mz)



Este veículo de informação universitária tem se dedicado à divulgação de matérias diversas ligadas a esta instituição de ensino superior, entre notícias, artigos de opinião e de reflexão, desporto, entre outras.

Achamos que o leque de matéria aqui publicada não é suficiente e abrangente, tomando em consideração a dimensão da Universidade, o lugar que ocupa e pretende ocupar no futuro e a sua inserção na sociedade.

Reconhecemos, igualmente, que há muitos assuntos que devem ser abordados e não o são, sem que por isso seja por nossa culpa, mas por escassos recursos que enfrentamos, quer materiais como humanos.

Contudo, queremos melhorar mais, para que sejamos mais lidos com prazer, com críticas e conselhos que nos façam crescer a ponto de ombrearmos e superarmos as publicações jornalísticas de outras universidades.

É com base nessa ambição que convidamos aos nossos leitores e a outros interessados para que nos enviem as suas sugestões, críticas, propostas para inclusão de outras secções, entre outras, tudo para a mudarmos o nosso visual para o melhor.

O desafio está lançado e esperamos pelas suas contribuições caro investigador, docente, estudante, funcionário e público em geral.



**O Editor**



**COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE**  
**CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA COMSTEDA 18**

A Universidade Rovuma acolhe, de 23 a 25 de Novembro de 2021, a 18<sup>a</sup> Conferência sobre **Educação em Matemática, Ciência e Tecnologia na África (COMSTEDA 18)** e a Reunião Anual de Delegados SMASE-África, com o seguinte tema “***Desenvolvimento Profissional de Professores na África: Conhecimento, Habilidades e Valores em Ambientes de Aprendizagem STEM***”.

A Conferência visa, que os investigadores africanos compartilhem ideias inovadoras, melhores práticas e questões relacionadas ao ensino e aprendizagem de Matemática e Ciências que fortaleçam a capacidade dos jovens nas disciplinas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), de forma a responder as exigências do século XXI.

Os conferencistas irão debruçar-se sobre as seguintes temáticas.

- Desenvolvimento profissional de professores na África: desenvolvendo do conhecimento, habilidades e valores em prol do ensino e aprendizagem STEM
- Cultura Escolar e Aprendizagem em STEM
- Desenvolvimento, implementação e avaliação de currículo STEM
- Integração das TICs na educação STEM

**Participe!**



Universidade Rovuma,  
Moçambique

## Chamada de Artigos e Participação Virtual

18ª Conferência sobre Educação em Matemática, Ciência e Tecnologia na África  
[COMSTEDA 18] e Reunião Anual de Delegados SMASE-África

23 à 25 de Novembro de 2021



*Tema: Desenvolvimento Profissional de Professores na África: Conhecimento, Habilidades e Valores nos ambientes de aprendizagem de ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM)*

### COMSTEDA INTERNACIONAL FORUM

COMSTEDA é uma plataforma continental para educadores compartilharem ideias inovadoras, melhores práticas e questões relacionadas ao ensino e aprendizagem de Matemática e Ciências. O objectivo é fortalecer a capacidade dos jovens nas disciplinas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), de forma a responder as exigências do século XXI. O Fórum Internacional reunirá educadores, fazedores de políticas, pesquisadores, professores, ONGs e partes interessadas do sector público / privado para apresentarem trabalhos, pôsteres, exposições e workshops.

### AUC CESA STEM GRUPO

A necessidade de melhorar a Educação em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) na África continua a aumentar a fim de alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). CESA é a abordagem revolucionária da AUC para a implementação da Agenda 2063 e ODS 4 na educação. O grupo STEM foi lançado em 2016 com mandato para operacionalizar o objectivo Estratégico Sete do CESA. O CEMASTEIA é co-presidente do grupo STEM e o Instituto Africano de Ciências Matemáticas (AIMS) é o coordenador. O grupo serve para consolidar informações sobre a educação STEM na África para a aprendizagem entre pares, melhorar o alinhamento e a harmonia para facilitar a identificação e a criação de sinergias. Convidamos-lhe a ingressar no grupo AUC CESA STEM!

## Áreas Temáticas da conferência

O comité organizador informa que está aberta a chamada dos artigos da conferência escritos sob qualquer uma das seguintes temáticas.

### ÁREA TEMÁTICA 1

*Desenvolvimento profissional de professores na África: desenvolvendo do conhecimento, habilidades e valores em prol do ensino e aprendizagem STEM*

1. Desenvolvimento profissional do professor na escola: políticas, estratégias e práticas
2. Desenvolvimento profissional de professores para educação baseada em competências

### Requisito para o acesso à conferência virtual

1. Laptop / dispositivo que se conecta à internet
2. Forte conectividade com a Internet
3. Caderno A4 e caneta
4. Aplicativo Microsoft Team

### Datas importantes

- 1ª Chamada de artigos: **16 de agosto de 2021**
- 2ª Chamada de artigos: **15 de Outubro de 2021**
- Envio de trabalhos completos e prazo de inscrição: **30 de Outubro de 2021**

### ÁREA TEMÁTICA 2

*Cultura Escolar e Aprendizagem em STEM*

1. Liderança para aprendizagem e papel das associações profissionais
2. Criação de espaço para aprendizagem STEM dentro / fora da escola
3. Equidade e acesso na educação STEM
4. Educação STEM baseada no género
5. Educação STEM inclusiva para alunos com necessidades educativas especiais
6. Aumentar os resultados de aprendizagem STEM para crianças vulneráveis

### ÁREA TEMÁTICA 3

*Desenvolvimento, implementação e avaliação de currículo STEM*

1. Engajamento do aluno: lições baseadas em evidências sobre a educação STEM / STEAM
2. Desenvolvimento de professores em formação: técnicas, habilidades e valores

### ÁREA TEMÁTICA 4

*Integração das TICs na educação STEM*

1. Recursos e soluções na aprendizagem de disciplinas STEM
2. Aprendizagem das STEM por meio de jogos e robótica
3. Ligação entre a escola e indústria na educação STEM

### METODOLOGIA DE TRABALHO

1. **Artigo:** apresentação de 20 minutos e controle de qualidade de 10 minutos
2. **Póster:** a apresentação de póster inclui uma apresentação gráfica de um estudo de pesquisa ou de outra forma em exibição visual. Apresentação de 3 minutos e controle de qualidade de 2 minutos.
3. **Workshops:** Treinamento aprofundado ou experiências de aprendizagem. Os apresentadores devem se pré-inscrever em um workshop enviando uma nota conceitual de uma página.
4. **Inovações:** inovações baseadas em STEM ou outras. Mostre o caso e exponha na conferência.

### INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES

1. **Resumo do Artigo:** 250 palavras: Indique o Tema e Subtema.
2. **Trabalho completo:** Idioma: Inglês; Português e Francês, **Margens:** margens de 25 mm; **Espaçamento entre linhas:** 1,15; **Justificação Completa:** Fonte, Times New Roman, **Normas da APA;** **Páginas,** 10 máx.
3. **Autores:** Nome, iniciais, sobrenome, Filiação e endereço de e-mail.
4. **Arquivo:** "seu\_nome\_pais.doc". (Sem PDF).
5. **Imagens:** formato de alta resolução do Joint Photographic Experts Group (JPEG ou JPG).
6. **Artigos:** que atendam aos critérios acima serão publicados no Journal on STEM Education in Africa (ISSN2617-6300).
7. **Envie o resumo / artigo completo para:**  
**comsteda18@smase-africa.org**  
**Consultas: info@smase-africa.org**



## Endereços da Universidade Rovuma

### Reitoria

Avenida Josina Machel nº 256, Caixa Postal 544, E-mail: [secretariageral@unirovuma.ac.mz](mailto:secretariageral@unirovuma.ac.mz); Nampula-Moçambique  
Campus Universitário de Napipine: Bairro de Napipine – Cidade de Nampula.

### Extensão de Cabo Delgado

Campus Universitário de Ncoripo  
Cidade de Montepuez  
Caixa Postal no. 04  
E-mail: [unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz](mailto:unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz)  
Tel. 20030181- Montepuez

### Centro de Recursos de Pemba

Bairro de Expansão,  
Cidade de Pemba,  
Telefax: 27251160;  
E-mail: [cead@unirovuma.ac.mz](mailto:cead@unirovuma.ac.mz)

### Centro de Recursos de Chiúre

Bairro de Cimento; Telefax: 27251160; E-mail: [crchiure@unirovuma.ac.mz](mailto:crchiure@unirovuma.ac.mz)

### Extensão do Niassa

Campus Universitário – Bairro de Nangala  
Telefax: 27121520  
Caixa Postal no. 04  
Cidade de Lichinga  
E-mail: [urniassa@unirovuma.ac.mz](mailto:urniassa@unirovuma.ac.mz)

### Centro de Recursos de Sanga

Km 3 da Vila-sede do Distrito de Sanga – Niassa;

### Centro de Recursos de Marrupa

Bairro de Naigia, 3 km da Vila-sede do Distrito de Marrupa – Niassa.

### Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações

Rua do Mercado da Cidade Alta; Prédio Pastoral São Vicente de Paulo; e-mail: [isttc@unirovuma.ac.mz](mailto:isttc@unirovuma.ac.mz); Nacala – Porto, Nampula.

### Centro de Recursos de Angoche

Avenida 7 de Abril, Bairro Central – Cidade de Angoche – Nampula.

### Centro de Recursos de Ribáuè

Vila-sede do Distrito de Ribáuè, Próximo da Pensão Sonho Real – Nampula



### CONTACTOS ÚTEIS

Secretaria Geral	840731777
Direcção de Finanças	840731771
Direcção de Recursos Humanos	840731770
Direcção do Registo Académico	840731768

## Símbolos institucionais da UniRovuma

Logótipo



Emblema



Bandeira







**UNIVERSIDADE ROVUMA**  
**DIRECÇÃO ACADÉMICA**

Campus de Napipine, Tels: 841324670/849052376, E-mail: direcaoacademica@unirovuma.ac.mz Nampula-Moçambique

## CALENDÁRIO ACADÉMICO PARA 2021

### 1. Introdução

O Ano Académico de 2021 inicia a 14 de Junho de 2021 e termina a 29 de Fevereiro de 2022.

### 2. Calendário Académico dos Cursos

#### a) Cursos da Graduação

PERÍODO PREPARATÓRIO DO ANO ACADÉMICO 2021	
15.12.2020 – 20.01.2021	Inscrições para os Exames de Admissão
18.03 – 20.03.2021	Realização de Exames de Admissão
26.04 – 12.05.2021	Matrículas para novos ingressos
13.05 – 05.06.2021	Inscrições de Estudantes Internos
01.06 – 12.06.2021	Planificação de Actividades Lectivas para o Primeiro Semestre; Cadastro de Disciplinas, Docentes e Alunos na Plataforma SAP.
22.05 – 12.06.2021	Capacitação do Corpo Docente (Modalidade Presencial e EaD)
PRIMEIRO SEMESTRE (JUNHO DE 2021 À OUTUBRO DE 2021)	
14.06.2021	Início das aulas e actividades de aprendizagem (internos e novos ingressos) da Modalidade Presencial e EaD
14.06 – 11.09.2021	Período de aulas da Modalidade Presencial e EaD
01.07.2021	Abertura Oficial do Ano Académico de 2021
04.09.2021	Data Limite de Lançamento de notas de frequência no Sistema de Gestão Universitário
15.09 – 20.09.2021	Exames Normais
24.09 – 29.09.2021	Exames de Recorrência
30.09.2021	Data Limite de Lançamento de notas de Exames de Recorrência no Sistema de Gestão Universitário
01.10 – 15.10.2021	Inscrição de Estudantes para o Segundo Semestre (Modalidade Presencial e EaD)

**SEGUNDO SEMESTRE (OUTUBRO DE 2021 À FEVEREIRO DE 2022)**

01-10.09.2021	Planificação do II Semestre Cadastro de disciplinas, docentes e alunos na plataforma SAP
11.10 – 18.12.2021	Primeiro período de aulas
22-27.10.2021	Jornadas Científicas
<b>20.12.2021 – 11.01.2022</b>	<b>INTERRUPÇÃO DE ACTIVIDADES LECTIVAS</b>
14.01 – 01.02.2022	Segundo Período de Aulas
05.02.2022	Data Limite de Lançamento de notas de frequência no Sistema de Gestão Universitário
11-16.02.2022	Exames Normais
21-29.02.2022	Exames de Recorrência
02.03 – 21.03.2022	Férias Estudantis

**b) Cursos da Pós-Graduação**

<b>1º Semestre</b>	<b>Janeiro a Julho de 2021</b>
Março de 2021	Pré-inscrição
05-09.04.2021	Período de apreciação dos projectos e Selecção de candidatos
12.04 a 03.07.2021	Período de aulas
<b>2º Semestre</b>	<b>Julho a Dezembro de 2021</b>
13.07 a 21.11.2021	Período de aulas
10 – 13.08.2021	II Jornadas Científicas da Pós-Graduação

**3. Meses de realização de Defesas de Trabalhos de Culminação de Cursos e Entrega de dados para Emissão de Certificados ao Registo Académico**

Mês	Semestre
Agosto e Setembro de 2021	1º Semestre
Fevereiro de 2022	2º Semestre

**4. Período de Submissão de Pedidos de Reingresso**

Mês	Semestre
Até 15 de Abril de 2021	1º Semestre
Até 15 de Agosto de 2021	2º Semestre

**5. Propostas de Cursos para o Ano Académico de 2022/23**

Actividade	Data
Data Limite da Avaliação das condições para Abertura de novos Cursos nas Faculdades, Institutos e Extensões (Cursos da Graduação com Acreditação prévia pelo CNAQ)	15.09.2021
Data Limite para a entrega de propostas de Cursos e vagas a abrir em 2022 à Direcção Académica (Cursos da Graduação com Acreditação prévia pelo CNAQ)	01.10.2021

Aprovado na I Sessão Extraordinária do Conselho Universitário nos dias 29 e 30 de Março de 2021

Data Limite para a entrega de propostas de Cursos da Pós-Graduação e vagas a abrir em 2022 à Direcção Académica

01.10.2021

## 6. Conselhos, Fóruns, Seminários e Retiros de Alinhamento e Desenvolvimento Institucional

### a) Meses das Sessões dos Conselhos

Sessões Ordinárias	Sessões		
	1ª	2ª	3ª
Conselho de Directores	Fevereiro de 2021	Março de 2021	Agosto de 2021
Conselho Académico	Maio de 2021	Outubro de 2021	
Conselho Universitário	Junho de 2021	Novembro de 2021	

### b) Meses previstos para sessões ordinárias dos Órgãos Colegiais das Unidades Académicas (Extensões, Faculdades e Instituto Superior)

Nº	Actividade	Sessão Única
1.	Conselho Científico da Unidade Académica	Setembro de 2021
2.	Conselho da Unidade Académica	Setembro de 2021

### c) Meses previstos para Fóruns, Seminários e Retiros de alinhamento e desenvolvimento institucional

Actividade	Mês
Retiro de Alinhamento e Desenvolvimento Institucional II	Abril de 2021
I Fórum de EaD	Abril de 2021
I Seminário de Práticas Profissionalizantes e Estágio	Junho de 2021
I Fórum Administrativo e II Fórum Académico e Científico	Agosto de 2021
Retiro de Alinhamento e Desenvolvimento Institucional III	Outubro de 2021

### d) Datas Especiais sem aulas, mas com actividades administrativas e científicas

Evento	Data
Dia da UniRovuma	29 de Janeiro
Dia das Práticas Técnico Profissionalizantes e Estágio	29 de Maio
Dia do Professor Moçambicano	12 de Outubro
Dia de Portas Abertas da Universidade Rovuma	30 de Outubro

### e) Feriados Nacionais

Evento	Data
Dia da Fraternidade Universal	01 de Janeiro
Dia dos Heróis Moçambicanos	03 de Fevereiro
Dia da Mulher Moçambicana	07 de Abril
Dia Internacional do Trabalhador	01 de Maio

Aprovado na I Sessão Extraordinária do Conselho Universitário nos dias 29 e 30 de Março de 2021



Dia da Independência Nacional	25 de Junho
Dia da Vitória	07 de Setembro
Dia das Forças Armadas	25 de Setembro
Dia da Paz e da Reconciliação Nacional	04 de Outubro
Dia da Família	25 de Dezembro

**a) Eventos Científicos previstos**

Será elaborado um calendário específico.

**b) Calendário Especial para o Curso de Licenciatura em Agro-Pecuária**

Actividade	Mês
Actividades Práticas Técnico-Profissionais III para o 3º ano e Actividades de Extensão Rural (Estágio do Minor) do 4º ano do curso de Licenciatura em Agro-Pecuária e Ciências Alimentares.	Janeiro de 2022

**c) Data prevista para início do Ano Académico de 2022**

Nº	Actividade	Data
1.	Início do Ano Académico de 2022	24.03.2022
2.	Início das aulas	24.03.2022

Nampula, 30 de Março de 2021

O Director Académico



Prof. Doutor Adelino Inácio Assane  
(Professor Auxiliar)

Aprovado na I Sessão Extraordinária do Conselho Universitário nos dias 29 e 30 de Março de 2021

CONSULTE  
GRÁTIS



**PENSA**  
PLATAFORMA EDUCATIVA DE  
INFORMAÇÃO SOBRE A SAÚDE  
**\*660#**

LIGUE  
GRÁTIS



Alô Vida!

